

A vision of the future!

THE HM2 "SV" FROM MB&F DRAMATICALLY PUTS AN END TO THE LAST BARRIER THAT SEPARATES THE LOVER OF HAUTE HOROLOGIE AND THE MECHANICAL AND COMPLICATED MOVEMENT CONCEALED INSIDE A WATCH

O HM2 SV DA MB&F ANULA DRAMATICAMENTE A ÚLTIMA BARREIRA QUE SEPARA O APRECIADOR DA ALTA RELOJOARIA DO MOVIMENTO MECÂNICO E COMPLICADO QUE SE OCULTA DENTRO DE UM RELÓGIO

TEXT CARLOS TORRES



Transparency has been an increasingly valued feature in high watch making over the last two decades. A truly pioneering example of this concept can be attributed to Abraham Luis Breguet, who in 1827 finished the famous pocket watch ordered by Marie Antoinette. The entirely transparent face revealed one of the most exceptional watch mechanisms of all time. The sensibility of a contemporary watch-collector, in terms of the mechanical features of the movement hidden inside a watch, often dictates that this overrides the interest evoked by the outside case that protects it. This is due to the fact that the art of watch mechanisms is currently held in higher esteem than it ever had throughout more than 700 years of history.

Maximilian Büsler realised the predominance of this trend within the circle of the

most prominent and experienced watch connoisseurs and masterfully transferred it to the HM2 from MB&F. The new HM2 'SV', which will be a limited edition of just 25 pieces, places the complication of its mechanical movement on a platform of visibility never before seen. With this concept, the movement is no longer overpowered by the case that serves as a support, becoming an integral part of the watch and thus reversing the traditional barrier of the protective case and of the small transparent cover that usually protects it. The transparency of the entire top half of this HM2 SV conveys to those who admire it as a unique feeling of unity with the world of watch micro-mechanics.

Developed by master watchmaker Jean-Marc Wiederrecht, this mechanical movement features for the first time an ►►

A transparência tem sido um aspecto cada vez mais apreciado na alta relojoaria ao longo das últimas duas décadas. Um exemplo verdadeiramente pioneiro deste conceito poderá ser atribuído a Abraham Luis Breguet que em 1827 terminou o famoso modelo de bolso encomendado por Maria Antonieta, cuja face totalmente transparente revelava um dos mais excepcionais mecanismos relojoeiros de sempre. A sensibilidade do colecionador contemporâneo de relojoaria, no que se refere às características mecânicas do movimento que se oculta no interior de um relógio, tem ditado que esta se sobreponha muitas vezes ao interesse suscitado pela caixa externa que o protege. Um aspecto justificado pelo facto de a arte da mecânica relojoeira assumir actualmente uma posição de relevo como nunca a teve ao longo de mais de 700 anos de história. ►►



►► incorporated instantaneous jump hour, concentric retrograde minutes, retrograde date, bi-hemispheric moon phase indication and automatic winding.

'SV', which distinguishes this HM2 from the other variations of this line of models, is the abbreviation of 'Sapphire Vision', a name given due to the entirely transparent case offering an unprecedented visual access to the 349 hand-finished components, incorporating the transparent top of the case in just three pieces and the iconic twin dials of this timepiece. Consisting of sapphire crystal, the features of this material remind us that we are in the presence of the second hardest material in the world after diamond, which will certainly guarantee an outstanding longevity for MB&F's most recent creation.

Sapphire is currently one of the preferred materials in the watchmaking industry for transparent watch components. It has an elevated resistance to high temperatures, zero porosity and only reacts to certain acids above 300°C. However, these very unique properties make it very difficult to work with, requiring specific tools to cut and polish it. The fact that it is a block of sapphire crystal of unseen proportions in the watchmaking industry and its complex three-dimensional ►►

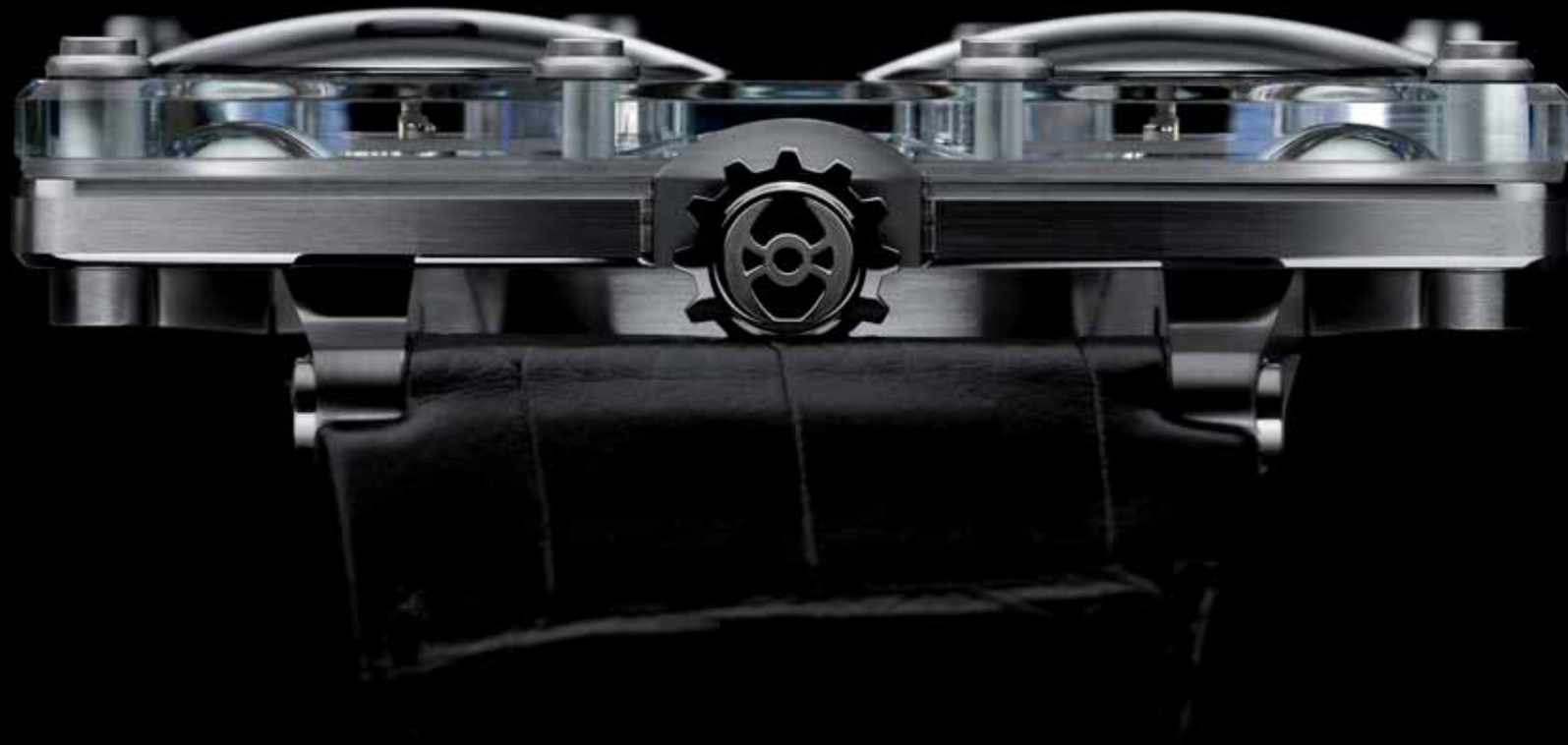
►► Maximilian Büsser percebeu cedo a consolidação desta tendência entre o círculo dos mais conceituados e experientes apreciadores de relojoaria, e soube transferi-la magistralmente para o HM2 da MB&F. O novo HM2 "SV", cuja produção será limitada a apenas 25 exemplares, posiciona assim a complicação do seu movimento mecânico num patamar de visibilidade totalmente inédito. Com este conceito, o mecanismo relojoeiro deixa de estar subjogado à caixa que lhe serve de suporte, passando a fazer parte integrante do relógio, transpondo assim a tradicional fronteira da caixa protectora e da cobertura transparente de dimensão limitada que habitualmente o protege. A transparência proporcionada pela totalidade da metade superior deste HM2 SV transfere, para quem o contempla, um sentido de profunda comunhão com o universo da micro mecânica relojoeira de uma forma até agora inusitada.

Uma característica que se vê reforçada pela presença de um movimento mecânico desenvolvido pelo mestre relojoeiro Jean-Marc Wiederrecht, que pela primeira vez apresenta a integração de indicação de horas saltantes instantâneas, minutos retrógrados concêntricos, data retrógrada, fases da lua bi-hemisférica e carga automática.

A sigla "SV", que distingue este HM2 das restantes variações que compõem esta linha de

modelos, é a abreviatura de "Sapphire Vision". Um termo de baptismo justificado pela área superior deste relógio que permite uma perspectiva visual sem precedentes dos 349 componentes acabados à mão, integrando em apenas três peças o topo da caixa e a área destinada aos dois mostradores emblemáticos desta criação. Integralmente constituída por cristal de safira, as características deste componente recordam-nos que estamos perante um material cuja dureza apenas é suplantada pelo diamante, o que irá garantir uma longevidade fora do comum à mais recente criação da MB&F.

O cristal de safira é actualmente um dos materiais preferidos da indústria relojoeira para as áreas transparentes das caixas, cujas características incluem uma elevada resistência a altas temperaturas, ausência de porosidades, reagindo apenas a determinados ácidos acima dos 300°C. Mas são estas mesmas características singulares que caracterizam o cristal de safira como um material extremamente difícil de trabalhar, requerendo ferramentas específicas para o talhar e polir. O facto de estarmos perante um bloco de cristal de safira de dimensões inéditas no âmbito da relojoaria, e de este ter uma forma tridimensional complexa associada a ângulos, furações de fixação e sulcos de encaixe de vedantes, eleva o nível tecnológico associado ao trabalho neste ►►



►► form with bevels, mounting holes, crystal cut-outs and gasket tracks, raises the technological bar to levels that up until now were considered impossible to achieve.

Swiss manufacturer "Stettler in Lyss" passed this exam with a distinction, requiring around 55 hours of work per piece, in which three in every four pieces end up breaking, mainly because of the pressure caused by the holes made for the mounting bolts.

The sapphire crystal that covers the HM2 is no less than 3,6mm thick and underwent an anti-reflective treatment on both sides so that it becomes virtually invisible and enables us to clearly see the elements that make up this intricate movement. Eight mounting bolts cross the thick plate and pass through the bright blue gasket that ensures the architectural nature of this three-dimensional timepiece. This shade of blue is echoed in the hour and moon phase disk featured on the



►► material a níveis até agora considerados impossíveis de alcançar. Apenas uma empresa aceitou o desafio de produzir este componente. A suíça "Stettler in Lyss" passou com distinção neste exame que requer cerca de 55 horas de trabalho por exemplar, no qual 3 em cada 4 peças acabam por partir maioritariamente devido às tensões originadas pela execução dos furos destinados aos parafusos de fixação.

O cristal de safira que cobre a totalidade deste HM2 tem nada menos do que 3,6 mm de espessura e foi sujeito a um tratamento destinado a anular qualquer reflexo sobre ambas as superfícies. Um aspecto que lhe confere uma transparência quase total e que contribui para uma plena visualização dos componentes que compõem este mecanismo complicado. Oito parafusos de fixação atravessam a espessura deste componente, assim como o vedante de cor azul que garante a estanqueidade desta escultura tridimensional do tempo. Este tom azul é ainda replicado nos discos das horas e das fases da lua presentes nos dois mostradores, e também na peculiar massa oscilante em ouro azul de 22 Kt aplicada no verso, responsável pelo movimento perpétuo deste calibre.

Também os dois mostradores responsáveis pela métrica do tempo neste modelo optaram pelo cristal de safira, que neste caso se apresenta com um acabamento escovado de maneira a garantir o necessário contraste à numeração árabe inscrita na sua superfície. Uma característica que contribui para a livre circulação da luz que virtualmente ilumina este modelo! Aspectos distintos mas totalmente em sintonia com as características desta criação relojoeira que não prescindem do elevado nível de acabamentos a que a MB&F já nos habituou, e que a destacam por direito próprio como uma das novas manufacturas de excepção do século XXI. ■

two dials, and also on the Battle-axe shape automatic winding rotor in 22k blue gold on the back. Even the two dials responsible for the indication of the minutes and date are also in sapphire, which is lightly brushed in order to guarantee the necessary contrast to the Arabic numbers inscribed on its surface, and contributes to the free movement of light that virtually lights up this model. These distinctive but completely in sync features, alongside the other elements of this creation, are completed by the high-quality finishing that we have come to expect from MB&F, a quality that in its own right has made it stand out as one of the new and exceptional "manufactures" of the 21st century. ■

